

FOI-SE

Marcos André Carvalho Lins

Foi-se

O sonho foi-se,
Nas marolas
Nas marés,
No desembestar da aurora...

Seguiu às longínquas terras
Onde há vento,
Há pensamento,
Há fantasmas a vagar...

Desapareceu no alvorecer,
Perdido entre casarios,
Entre montanhas e reinos,

Continua jornada ímpar:
Navegante
Náufrago

Transcendendo à tarde fúnebre,
Com imagens,
Com milícias,

Cada instante passa e vai...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/foi-se>